

**CONSULTORIA E
AUDITORIA EM
ENFERMAGEM COMO ÁREA
DE EMPREENDEDORISMO
PROFISSIONAL**

**CONSULTING AND AUDITING IN NURSING AS AN AREA OF PROFESSIONAL
ENTREPRENEURSHIP**

Ciências Humanas • 30/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/780018854](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/780018854)

Havilá Francisca Sodre Gomes¹

Emilly Christal Victória Pereira²

Elitânia Araújo Gomes³

Eloide dos Santos Carvalho⁴

Heloisa Martins Mendes⁵

Ingrid Thayná Mendes Serra⁶

Lucas Pavão Morais⁷

Sâmylla dos Santos Soares⁸

Tais Meneses Silva⁹

Emerson Frank Silva Souza¹⁰

RESUMO

A consultoria e a auditoria em enfermagem vêm ganhando destaque como áreas de atuação e empreendedorismo profissional na saúde. Esses serviços contribuem para a organização dos processos assistenciais, avaliação da qualidade do atendimento e melhor utilização dos recursos das instituições de saúde. O presente trabalho tem como objetivo discutir a importância da consultoria e auditoria em enfermagem como possibilidades de crescimento profissional e inovação no mercado de trabalho. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos e publicações relacionadas ao tema. Os estudos analisados mostram que o enfermeiro auditor e consultor exerce papel importante na identificação de falhas, implantação de melhorias e fortalecimento da gestão em saúde. Além disso, o empreendedorismo na enfermagem favorece maior autonomia profissional, ampliação das áreas de atuação e valorização da categoria. Conclui-se que a consultoria e a auditoria representam campos promissores para o enfermeiro, contribuindo tanto para a qualidade da assistência quanto para o desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Enfermagem; Auditoria em Enfermagem; Consultoria; Empreendedorismo; Gestão em Saúde.

ABSTRACT

Nursing consulting and auditing have gained prominence as fields of professional practice and entrepreneurship in healthcare. These services contribute to the organization of care processes, evaluation of service quality, and better use of institutional resources. This study aims to discuss the importance of nursing consulting and auditing as opportunities for professional growth and innovation in the labor market. It is a bibliographic research with a descriptive and

qualitative approach, developed through the analysis of scientific articles and publications related to the topic. The analyzed studies show that nurse auditors and consultants play an important role in identifying failures, implementing improvements, and strengthening healthcare management. Furthermore, entrepreneurship in nursing promotes greater professional autonomy, expansion of areas of practice, and professional recognition. It is concluded that consulting and auditing represent promising fields for nurses, contributing both to the quality of healthcare assistance and to professional development.

Keywords: Nursing; Nursing Audit; Consulting; Entrepreneurship; Health Management.

INTRODUÇÃO

A trajetória da enfermagem afirmou a carreira como alicerce do atendimento na rede de saúde mundial. Entretanto o cenário moderno tem exigido uma transformação do modelo exclusivamente focado no suporte a assistencial para uma atuação mais estratégica, autonomia e gerencial. Diante das mudanças econômicas, da evolução tecnológica e da crescente busca pela eficácia e auditoria em enfermagem destacam - se não apenas como especialidades técnicas, mas como caminhos acessíveis e altamente rentáveis para o empreendedor profissional. O enfermeiro empreendedor deixa de ser apenas um executor de tarefas para se tornar um líder de soluções e novos negócios. No aspecto da auditoria, o profissional utiliza sua especialidade clínica para garantir a segurança do paciente e a economia financeira das intervenções, atuando no controle de desperdícios e na otimização de recursos. Já na consultoria, a independência se manifesta na oferta de avaliações, treinamentos, estrutura de serviços e orientação

especializada para clínicas, hospitais e operadores de saúde, respondendo uma procura de mercado que exige adequação as normas técnicas e alto desempenho. A lacuna na literatura: > Apesar do crescimento desse mercado, a transição para o modelo de negócios ainda esbarra em barreiras culturais e na formação acadêmica tradicional, que historicamente prioriza o emprego formal em detrimento do desenvolvimento de competências em gestão, marketing e finanças. Há, portanto, uma escassez de estudos nacionais que correlacionem diretamente a prática da auditoria e consultoria com o sucesso de novos empreendimentos liderados por enfermeiros. Diante desse panorama, justifica-se a necessidade de investigar o mercado atual e os desafios práticos dessa transição de carreira. O objetivo deste estudo é analisar o panorama da consultoria e auditoria em enfermagem como áreas de empreendedorismo, identificando as principais competências necessárias para o enfermeiro empreendedor e os impactos dessa atuação na valorização e na autonomia da profissão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A enfermagem vem ampliando suas áreas de atuação para além da assistência direta ao paciente, conquistando espaço em setores de gestão, consultoria, auditoria e empreendedorismo. Nesse contexto, a consultoria e a auditoria em enfermagem destacam-se como importantes campos de atuação profissional, possibilitando maior autonomia, inovação e reconhecimento ao enfermeiro empreendedor. O empreendedorismo em enfermagem é definido como a capacidade do profissional desenvolver soluções inovadoras, criar negócios e atuar de forma autônoma dentro do mercado da saúde. Estudos apontam que essa prática está relacionada à independência profissional, liderança, criatividade e gestão

estratégica dos serviços de saúde. Segundo o estudo “Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura”, o enfermeiro empreendedor apresenta características como autonomia, inovação, flexibilidade e proatividade, fatores essenciais para atuação em consultorias e auditorias na área da saúde. Além disso, o empreendedorismo fortalece a valorização profissional e amplia os espaços de inserção do enfermeiro no mercado de trabalho. A consultoria em enfermagem consiste na prestação de serviços especializados voltados para orientação técnica, gestão de processos, capacitação profissional e melhoria da qualidade da assistência em instituições de saúde. O enfermeiro consultor atua na identificação de problemas, elaboração de estratégias e implementação de soluções que contribuam para maior eficiência organizacional. Essa atuação exige competências administrativas, conhecimento científico e capacidade de liderança. Já a auditoria em enfermagem é considerada uma ferramenta de gestão que avalia a qualidade da assistência prestada, os registros de enfermagem, os custos hospitalares e a eficiência dos serviços de saúde. O enfermeiro auditor desempenha papel fundamental no controle de custos, redução de glosas hospitalares e melhoria contínua da assistência ao paciente. A atuação do auditor também contribui para o planejamento estratégico das instituições e para a sustentabilidade financeira dos serviços de saúde. De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem, por meio da Resolução COFEN nº 266/2001, o enfermeiro possui respaldo legal para exercer atividades de auditoria, reforçando a importância dessa especialidade dentro da profissão. A regulamentação fortalece o crescimento da auditoria como área promissora para o empreendedorismo na enfermagem, especialmente diante da crescente demanda por qualidade e controle nos serviços de saúde. A literatura evidencia que o empreendedorismo em enfermagem ainda enfrenta desafios, como

a pouca inserção do tema na formação acadêmica, insegurança profissional e limitações relacionadas ao reconhecimento do enfermeiro empreendedor. Entretanto, observa-se crescimento significativo dessa área, principalmente nos segmentos de consultoria, auditoria, gestão de serviços e educação em saúde. Dessa forma, a consultoria e a auditoria em enfermagem configuram-se como importantes oportunidades de empreendedorismo profissional, permitindo ao enfermeiro desenvolver atuação autônoma, inovadora e estratégica, contribuindo tanto para a qualidade da assistência quanto para o fortalecimento da profissão no mercado de trabalho contemporâneo.

METODOLOGIA

Este trabalho será desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar a consultoria e a auditoria em enfermagem como possibilidades de empreendedorismo profissional para o enfermeiro.

A pesquisa bibliográfica será realizada a partir de artigos científicos, livros, dissertações, teses e documentos oficiais publicados em bases de dados como SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Serão utilizados descritores como: “auditoria em enfermagem”, “consultoria em enfermagem”, “empreendedorismo na enfermagem” e “gestão em saúde”.

Os critérios de inclusão serão publicações em língua portuguesa, disponíveis na íntegra e relacionadas diretamente ao tema proposto, priorizando materiais publicados nos últimos 10 anos. Já os critérios

de exclusão envolverão trabalhos duplicados, incompletos ou que não apresentem relação com o objetivo do estudo.

Após a coleta dos dados, será realizada leitura analítica e interpretação do conteúdo, buscando identificar a importância da consultoria e auditoria como áreas de atuação do enfermeiro empreendedor, além dos desafios, competências profissionais e oportunidades presentes nesse mercado de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A consultoria e auditoria em enfermagem consolidam-se como vertentes promissoras do empreendedorismo, impulsionadas pela busca por autonomia profissional e valorização, segundo Mendonça et al. (2022) e Bastos et al. (2024). Os dados indicam que, enquanto a consultoria otimiza processos de gestão, a auditoria atua na qualidade assistencial, enfrentando desafios como a escassez de formação empresarial na graduação e entraves burocráticos apontados por Borges et al. (2022).

Autor(es) e Ano	Foco Principal da Pesquisa	Principais Potencialidades / Resultados	Desafios e Barreiras Identificadas
Mendonça et al. (2022)	Empreendedorismo empresarial	Autonomia profissional; inovação na gestão; abertura de novos mercados de trabalho.	Falta de formação empresarial na graduação; burocracia; riscos financeiros.
Cisic (2024)	Consultoria de enfermagem (Relato de experiência)	Reconhecimento internacional da prática; aplicabilidade de	Barreiras culturais; aceitação do enfermeiro como

		diretrizes globais de saúde.	consultor autônomo.
Vieira et al. (2020)	Auditoria e qualidade da assistência	Melhoria nos processos assistenciais; redução de glosas; segurança do paciente.	Resistência das equipes assistenciais; visão punitiva da auditoria.
Bastos et al. (2024)	Tipologias do empreendedorismo	Diversificação da prática (intraempreendedorismo, negócios próprios e sociais).	Falta de incentivo institucional; desconhecimento legal das áreas de atuação.
Almeida & Silva (2024)	Consultoria empresarial em clínica	Inovação em gestão de clínicas regionais; otimização de processos de trabalho.	Resistência a mudanças organizacionais em cenários do interior.
Bernardo et al. (2025)	Empreendedorismo na enfermagem	Expansão do mercado de trabalho; empoderamento do profissional enfermeiro.	Barreiras burocráticas; escassez de capital inicial para investimento.
Borges et al. (2022)	Atuação empreendedora no Brasil	Crescimento do número de empresas geridas por enfermeiros no cenário nacional.	Legislação complexa; necessidade de desenvolvimento de competências de liderança.

Fonte: Produzido com base na literatura citada.

O confronto dos dados com a literatura evidencia que o empreendedorismo na enfermagem, conforme discutido por Bastos et al. (2024) e Bernardo et al. (2025), manifesta-se em diferentes

tipologias, sendo a consultoria e a auditoria as modalidades autônomas mais expressivas. Os resultados desta pesquisa corroboram as teses desses autores ao demonstrarem que a transição para o mercado empresarial expande o campo de atuação do enfermeiro e promove o empoderamento da categoria. Essa expansão reflete uma mudança cultural na profissão, que deixa de ser vista exclusivamente como uma atividade de cuidado subordinado e passa a ser reconhecida como uma atividade intelectual, gerencial e de alta expertise técnica.

No que tange especificamente à atividade de auditoria, os dados revelam sua íntima relação com a gestão da qualidade e a segurança do paciente. Esse achado converge diretamente com a revisão integrativa de Vieira et al. (2020), os quais apontam que a auditoria de enfermagem não deve ser encarada como uma ferramenta puramente fiscalizatória ou punitiva, mas sim como um mecanismo educativo capaz de identificar falhas nos registros e propor melhorias contínuas. A correta interpretação desses dados reforça a hipótese de que o enfermeiro auditor atua como um elo estratégico entre a eficiência financeira da instituição e a excelência do cuidado prestado à beira do leito.

Por outro lado, a inserção da enfermagem na consultoria empresarial e de serviços de saúde encontra eco no relato de experiência internacional de Cistic (2024) e nos estudos regionais de Almeida e Silva (2024). A análise dos dados demonstra que a consultoria em clínicas e consultórios permite a otimização de processos e a introdução de inovações gerenciais fundamentais para a sobrevivência de pequenas e médias empresas de saúde. Entretanto, a literatura e os dados desta pesquisa convergem ao sinalizar que a atuação em municípios do interior enfrenta

resistências culturais adicionais, demandando do enfermeiro consultor uma postura altamente adaptável, ética e pedagógica para convencer os gestores sobre o valor de suas intervenções.

Apesar das nítidas potencialidades, a análise e interpretação dos dados expõem severos desafios que dificultam a consolidação dessas práticas empreendedoras no Brasil. Alinhando-se ao pensamento de Mendonça et al. (2022) e Borges et al. (2022), o principal entrave identificado reside na lacuna crônica de formação em negócios, marketing e gestão financeira durante a graduação em enfermagem. A conjectura inicial de que o modelo de ensino majoritariamente hospitalocêntrico limita a visão comercial dos egressos foi plenamente confirmada, evidenciando que a maioria dos enfermeiros precisa buscar capacitações externas por conta própria para aprender a precificar serviços e gerir empresas.

Além do déficit educacional, os dados apontam que entraves burocráticos e a escassez de capital de giro inicial figuram como barreiras significativas para a abertura de firmas de consultoria e auditoria, conforme corroborado por Bernardo et al. (2025). O processo de regularização de empresas de enfermagem junto aos órgãos públicos e aos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN) ainda é percebido pelos profissionais como complexo e moroso. Esse cenário exige que o enfermeiro empreendedor desenvolva uma resiliência extrema e competências sólidas em planejamento estratégico para mitigar os riscos financeiros inerentes ao mercado corporativo de saúde.

Diante do exposto, a interpretação conjunta dos dados e da literatura sugere que o sucesso na consultoria e auditoria em enfermagem depende diretamente do desenvolvimento de novas

competências técnico-científicas e comportamentais. Conforme destacado por Borges et al. (2022), a liderança, a capacidade de comunicação assertiva e o domínio de tecnologias de informação são fundamentais para que o enfermeiro consiga posicionar sua marca no mercado. A mudança de comportamento e a adoção de uma postura estritamente corporativa são apontadas como os divisores de águas entre o fracasso precoce do negócio e a consolidação de uma carreira autônoma de sucesso.

Por fim, os resultados e a discussão conduzidos nesta seção demonstram que as hipóteses levantadas na introdução foram validadas: a consultoria e a auditoria constituem ecossistemas viáveis, lucrativos e necessários para a evolução da enfermagem moderna. O confronto com os autores selecionados deixa claro que, embora o caminho do empreendedorismo seja pavimentado por desafios estruturais, educacionais e culturais, as perspectivas de liberdade financeira e autonomia profissional superam os riscos. O fortalecimento dessa área passa, obrigatoriamente, pela reformulação das matrizes curriculares acadêmicas e pelo maior incentivo institucional ao protagonismo empresarial do enfermeiro.

CONCLUSÃO

A partir deste estudo, fica evidente que as áreas de consultoria e auditoria na enfermagem estão se consolidando como setores fundamentais para a iniciativa empresarial dentro da profissão. Os objetivos traçados foram alcançados ao evidenciar que a atuação do enfermeiro nesses campos vai além do cuidado direto ao paciente, abrangendo também a gerência de processos voltados para a qualidade dos serviços e a sustentabilidade financeira das instituições de saúde. A pesquisa demonstrou que, devido à sua

formação e experiência, o enfermeiro possui competências essenciais para identificar falhas operacionais, propor melhorias e contribuir para a eficácia dos serviços disponíveis. Nesse contexto, esse tipo de trabalho não só amplia as oportunidades profissionais na enfermagem, como também fortalece sua relevância dentro do sistema de saúde. Além disso, os resultados reforçam a importância de promover um debate mais profundo sobre a temática, considerando as mudanças constantes no setor de saúde e as novas demandas do mercado. Dessa forma, esta pesquisa contribui para uma melhor compreensão do papel do enfermeiro empreendedor e incentiva a realização de investigações futuras voltadas para a elaboração de soluções inovadoras e estratégias mais eficientes na gestão da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, as revelações deste estudo indicam que empreender na enfermagem demanda mais do que apenas habilidades técnicas; é necessário também ter uma visão crítica e estratégica, focada na otimização de resultados. Observando que o maior obstáculo para a expansão dessa área ainda está relacionado a fatores culturais, que limitam muitos profissionais a metodologias ultrapassadas. Uma das limitações desta pesquisa é a falta de dados sobre os lucros diretos advindos de consultorias e auditorias de enfermagem em diversas instituições hospitalares. Isso destaca a necessidade urgente de investigações futuras que analisem indicadores de desempenho, lucro e impacto na qualidade dos serviços

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Andrea Carla; SILVA, José Cícero Vilela da. Consultoria empresarial: desafios em busca de inovações em uma clínica no interior da Zona da Mata de Alagoas. *Revista Escola de Governo de Alagoas*, v. 1, n. 2, 2024.

BASTROS, Sheila Ramos et al. As diferentes tipologias do empreendedorismo na enfermagem. *Enfermagem Brasil*, v. 23, n. 3, p. 1705-1721, 2024.

BERNARDO, Flávia Alessandra Volandi; DE PIERI, Isabele Godoi; GONÇALVES, Ivana Regina. Empreendedorismo na área da enfermagem. *Revista Científica Interdisciplinar das Faculdades Integradas de Jaú*, v. 2, n. 1, p. 75-87, 2025.

BORGES, Cleia Sousa et al. Atuação da enfermagem no empreendedorismo no Brasil. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 10, 2022.

BRAGAGNOLO, Emanuela Gomes Fogaça et al. Empreendedorismo em enfermagem no Brasil: scoping review. *Revista Recien*, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Auditoria do SUS: orientações básicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CISIC, Rosana Svetic. Práticas de consultoria croatas: relato de experiência de uma enfermeira. *Revista Enfermagem Contemporânea*, Salvador, v. 13, p. e5456, 2024.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 266/2001: aprova as atividades do enfermeiro auditor.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SANTOS, José Luís Guedes dos. Empreendedorismo na enfermagem: revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Enfermagem, 2019.

COSTA, Regiane Ferreira; PEREIRA, Samira Aparecida; MIRANDA, Núbia Rodrigues Ramos. Auditoria em enfermagem e suas interfaces com o cuidado: uma revisão de literatura. Percurso Acadêmico, 2011.

FONSECA, Grace Kelly Lima da et al. Empreendedorismo em enfermagem: motivações e possibilidades para o enfermeiro empreender. Research, Society and Development, 2020.

MENDONÇA, Fernanda Santiago Santos et al. Potencialidades e desafios no empreendedorismo empresarial da enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021.

MONTEIRO, Magali Beatris da Silva; PAULA, Maria Angela Boccara de. Audit and the practice of the nurse auditor: an integrating literature review. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, 2020.

SANTOS, A. P.; LIMA, T. C. Auditoria em enfermagem como ferramenta de gestão da qualidade nos serviços de saúde. Revista Científica de Enfermagem, 2019.

SILVA, M. V.; SOUZA, R. K. Empreendedorismo na enfermagem: perspectivas e desafios do profissional enfermeiro. Revista de Enfermagem, 2020.

VIEIRA, Noely Machado et al. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão integrativa da

¹ Discente do Curso Superior de Curso de enfermagem do Instituto Faculdade supremo redentor Campus1. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Discente do Curso Superior de Curso de enfermagem do Instituto Faculdade supremo redentor Campus1. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Discente do Curso Superior de Curso de enfermagem do Instituto Faculdade supremo redentor Campus1. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Discente do Curso Superior de Curso de enfermagem do Instituto Faculdade supremo redentor Campus1. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Discente do Curso Superior de Curso de enfermagem do Instituto Faculdade supremo redentor Campus1. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁶ Discente do Curso Superior de Curso de enfermagem do Instituto Faculdade supremo redentor Campus1. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁷ Discente do Curso Superior de Curso de enfermagem do Instituto Faculdade supremo redentor Campus1. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁸ Discente do Curso Superior de Curso de enfermagem do Instituto Faculdade supremo redentor Campus1. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁹ Discente do Curso Superior de Curso de enfermagem do Instituto Faculdade supremo redentor Campus1. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

¹⁰ Discente do Curso Superior de Curso de enfermagem do Instituto Faculdade supremo redentor Campus1. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)